

NOTA DE IMPRENSA

Santo António, Região Autónoma do Príncipe, 29 de julho de 2026

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO “TRANSIÇÃO VERDE – TURISMO E COMUNIDADES NA PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE” NA REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE

Dia: 6.ª feira, 31 de julho de 2026 | **Hora:** 8h | **Local:** Secretaria Regional da Biosfera, Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural, Região Autónoma do Príncipe

O [Projeto Transição Verde – Turismo e Comunidades na Proteção da Biodiversidade em São Tomé e Príncipe](#) foi oficialmente apresentado na manhã sexta-feira, dia 31 de julho, às 8h, no Auditório da Secretaria Regional da Biosfera, Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural, na Região Autónoma do Príncipe.

A sessão contará com a participação do Presidente do Governo Regional, Felipe Nascimento, do Secretário Regional da Biosfera, Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Rural, Júlio Mendes, do Coordenador Local do Projeto, Cristino Fonseca, bem como de representantes de outras instituições públicas, organizações parceiras, associações locais, operadores turísticos e representantes das comunidades, assinalando o início da implementação das atividades do projeto na ilha do Príncipe.

O projeto – que intervém nas ilhas de São Tomé e do Príncipe e tem a duração de 42 meses – tem como objetivo geral promover a proteção ambiental e o desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis, inclusivas e sensíveis ao género, e como objetivo específico a gestão e valorização melhoradas dos recursos naturais e serviços ecossistémicos pelas instituições, comunidades e operadores turísticos de São Tomé e Príncipe.

A lógica de intervenção da ação assenta:

- Numa abordagem integrada que articula a conservação ambiental com o desenvolvimento económico local, reconhecendo que a proteção da biodiversidade é um ativo estratégico para o futuro de São Tomé e Príncipe;
- Na promoção de cadeias de valor sustentáveis associadas ao ecoturismo, à produção biológica e à valorização do património natural e cultural, reforçando práticas que conciliam crescimento económico, preservação dos ecossistemas e inclusão social;
- Na valorização do conhecimento local e da participação ativa das comunidades, entendidas como condições essenciais para garantir a sustentabilidade e a apropriação das intervenções no médio e longo prazo.

Na **Região Autónoma do Príncipe**, o projeto prevê um conjunto de intervenções estratégicas, entre as quais o desenvolvimento da fileira do café libérica, a implementação de medidas de conservação no Parque Natural do Príncipe, através da criação de percursos de biodiversidade, ações de sensibilização ambiental dirigidas às comunidades, escolas e visitantes, o desenvolvimento de uma rota de turismo científico envolvendo marcos como o Centro de Ciência Vida de Sundry e o Museu de Belo Monte, bem como a requalificação e valorização do Forte de Ponta Mina enquanto património histórico. Estão igualmente previstas subvenções destinadas a apoiar iniciativas locais que visem a proteção da biodiversidade e a promoção do turismo sustentável e comunitário.

Durante a sessão será igualmente assinado um **Memorando de Entendimento entre o IMVF e a Fundação Príncipe**, responsável pela implementação das atividades do projeto na Ilha. Este Memorando reforça a parceria institucional entre os parceiros do consórcio e fortalece as capacidades dos atores regionais.

Com este projeto pretende-se consolidar o quadro regulamentar e os sistemas de gestão ambiental, promovendo a participação e a igualdade de género; desenvolver alternativas de rendimento para comunidades, com foco numa oferta turística sustentável e inclusiva; reforçar as competências dos operadores turísticos, promovendo práticas inclusivas e alinhadas com os direitos humanos; e promover São Tomé e Príncipe como destino de referência em turismo sustentável, destacando boas práticas e o envolvimento comunitário.

Este projeto tem como **beneficiários habitantes de cerca de 30 comunidades** a nível nacional; prestadores de serviços turísticos; cooperativas agrícolas e os seus membros; beneficiários de subvenções; técnicos de instituições públicas relevantes, nomeadamente do Ministério do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável e do Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural; e, de forma indireta, turistas nacionais e internacionais, através do reforço e requalificação da oferta de turismo sustentável no país, e toda a população são-tomense pelo contributo para a conservação da biodiversidade, a proteção dos ecossistemas e a geração de oportunidades económicas sustentáveis.

O [Projeto Transição Verde – Turismo e Comunidades na Proteção da Biodiversidade em São Tomé e Príncipe](#) é financiado pela **União Europeia** e coordenado e implementado pelo [Instituto Marquês de Valle Flôr \(IMVF\)](#) em estreita parceria com o [Ministério do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável de São Tomé e Príncipe](#), e em articulação com o [Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe](#). Tem como parceiros a [Fundação Fluta Non](#), a [Associação Roça Mundo](#) e a [Fundação Príncipe](#).

Contactos para imprensa:

Catarina Benedito

+239 9968517 | cbenedito@imvf.org